PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 22/14

Concede o Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao artista Juca Chaves.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao artista Juca Chaves.

Art. 2º - A Mesa da Câmara Municipal de Salvador fica autorizada a providenciar a entrega do Título em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 12 de maio de 2014.

LEO PRATES

JUSTIFICATIVA

Com formação em música erudita, começou a compor ainda na infância.

Iniciou sua carreira no fim da década de 1950, tocando modinhas e trovas num estilo suave. Nos anos 60, montou um circo nas proximidades da Lagoa Rodrigo de Freitas, do Corte de Cantagalo. Ali apresentou seu *show* Menestrel Maldito. Conforme o próprio Juca, o nome do circo era uma sigla: S de "snob", D de "divino Dener", R de "ralé", U de "uanderful", W de "water-closet", S de "Sdruws mesmo".

O humorista costumava contar a seguinte história sobre o Sdruws, perto do qual ficava uma favela. Juca convidara para o circo políticos, empresários, pessoas da alta-sociedade carioca e, antes da primeira apresentação resolveu reunir os líderes da favela para lhes falar com franqueza, indo direto ao assunto: "Vim aqui para saber como vai ficar o negócio do roubo?" - Uma mulher baixinha, morena (líder da favela) foi logo

respondendo com firmeza: "Olha aqui seu Juca, nós entendemos a sua preocupação e lhe agradecemos pela sinceridade, mas pode o Senhor ficar tranquilo, porque a nossa comunidade já se garantiu, e pediu proteção à Polícia!".

Muitas de suas piadas ficaram famosas, marcaram época. Dentre elas temos:

- "a hiena é um animal que come fezes dos outros animais, só tem relações sexuais uma vez por ano e ri… mas ri de quê?"
- "Escotismo: um bando de garotos vestidos de idiotas, comandados por um idiota vestido de garoto" (Juca teria pedido desculpas por essa frase).

Juca foi um crítico do Regime Militar, da grande imprensa e do próprio mercado fonográfico. Chegou a ser exilado em Portugal na década de 1970, mas, ao incomodar o governo de Salazar com suas sátiras que então ganhavam espaço nas rádios e televisão locais, transferiu-se para a Itália.

De volta ao Brasil, apresentou programas de televisão. Na década de 1980, lançou sua gravadora independente, a Sdruws Records.

Um de seus bordões mais conhecidos é: "Vá ao meu show e ajude o Juquinha a comprar o seu caviar", seguido de sua risada característica.

Dentre suas canções mais conhecidas estão "A Cúmplice", "Menina", "Que Saudade", "Por Quem Sonha Ana Maria" e "Presidente Bossa Nova". Em 2003 outro sucesso de Chaves nos anos 70 – a canção "Take me Back to Piauí" – foi editado na coletânea "Brazilian Beats Volume 4" da gravadora britânica Mr. Bongo, especializada em música popular brasileira.

Em 2010 comemorou seus 50 anos de carreira com o “Jubileu de Ouro”, cujo espetáculo percorreu o Brasil inteiro. Em 2011, surpreendentemente, sua música dos anos 60, Take Me Back To Piauí, teve enorme repercussão no Japão, numa versão remixada que atingiu em cheio a juventude, o que levou Juca Chaves a auto-parodiar-se com a versão intitulada Hei,hei, Ge,Ge, fim do mundo vem aí.

O gênero stand-up comedy já era praticado por Juca Chaves nos anos 60 e segue até hoje, atual e moderno, satirizando o cotidiano, com sutileza e encantando o público com suas modinhas de amor, o Menestrel do Brasil se mostra Finalmente em Pé....Quase.

Juca Chaves reside em Salvador, Cidade que escolheu para criar suas duas filhas.

Sala das Sessões, 12 de maio de 2014.

LEO PRATES